

CULTURA DO USO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS, DE REFERÊNCIA E SIMILARES: PERCEPÇÕES

Anne Joyce de Castro Barros¹; José Márcio Machado Batista²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: annejoycedecastrobarros@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: marciobatista@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Com o aumento do acesso a informação, conseqüentemente houve uma mudança no perfil do consumidor, isso não quer dizer que a herança cultural, a história familiar e a tradição tenham deixado de ter influência. Diante do discurso, nota-se a necessidade de ampliar conhecimentos sobre os saberes e percepções dos docentes universitários dos cursos da saúde quanto aos medicamentos, seu uso e ensino na prática de formação profissional. Estudos podem elucidar comportamentos e nortear práticas e reflexões sobre o processo formativo de futuros profissionais da saúde e consecutivos impactos na população assistida por estes. O presente trabalho trata-se de um estudo de caráter observacional, exploratório, descritivo, transversal com uma abordagem qualitativa. Objetiva-se com essa pesquisa, analisar os saberes e as percepções de professores universitários da área da saúde de um centro universitário quanto a cultura de uso de medicamentos genéricos, similares e de referência. A pesquisa será realizada no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). A população será composta por quinze docentes universitários dos seguintes cursos das áreas da saúde: Farmácia, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. A amostra será do tipo intencional, onde serão contatados os professores que tenham relação com o uso de medicamentos na população em suas atividades clínicas docentes, tem como critérios de inclusão, docentes dos cursos de Farmácia, Odontologia, Enfermagem e Psicologia que compõem o quadro de funcionários da Unicatólica, que lecionem conteúdos que tenham associação com o uso de medicamentos na população relacionadas às atividades clínicas de cada profissão, que aceitem participar e assinem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), e de exclusão, aqueles docentes afastados por qualquer motivo da docência no período do estudo. Os dados de interesse serão obtidos mediante diálogos com os docentes, através de um roteiro de entrevista semiestruturado, conduzidas a partir de um formulário que serão gravadas, transcritas e posteriormente analisadas, com o intuito de transpor o significado com fidelidade da narrativa do entrevistado, os dados coletados serão inseridos no banco de dados do *software Microsoft Excel 2010*, para viabilizar o processamento e análise das respostas obtidas. A abordagem qualitativa será avaliada pelo método de Bardin. A pesquisa será realizada no período de fevereiro a abril de 2019. Destarte, torna-se imprescindível o desenvolvimento de pesquisas que busquem analisar os saberes docentes, para a implementação de políticas de formação do professor, bem como para a discussão do processo ensino-aprendizagem nos cursos de ensino superior da área da saúde, uma vez que isso gera impactos na formação acadêmica de novos profissionais da saúde e conseqüentemente impacta na população.

Palavras-chave: Professor universitário. Ensino. Medicamentos genéricos. Medicamentos de referência. Medicamentos similares.